

29/11



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
4º BATALHÃO DE BOMBEIRO MILITAR
SEÇÃO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO
Fone: (55) 32201315 -

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO – PPCI N.º 1001933/1

Certificamos que o PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO da edificação/área de risco de incêndio:

Nome/Razão Social: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Nome Fantasia: CASA DE ESTUDANTES - CEU 2

CNPJ: 95.591.764/0001-05

Ocupações: B1 - Hotel e assemelhado, A2 - Habitação multifamiliar

Classificação quanto à carga de incêndio: II - Acima de 300 até 1.200 - Risco Médio

Área: 6310,65 m²

Altura Ascendente: 0,00 m Altura Descendente: 5,60 m

Endereço: AVENIDA RORAIMA, 1000 - PRÉDIO 33

Bairro: CAMOBI- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA Cidade: Santa Maria

Foi analisado e aprovado em conformidade com a legislação, RTCBMRS e normas técnicas vigentes.

Santa Maria, 15 de setembro de 2017

Sd ZASSO - 3697029
Analista

ELISANDRO MACHADO
CAP QOEM CHEFE da SPI do 4º BBM

OBSERVAÇÃO: Este Certificado de Aprovação não possui validade para a obtenção do habite-se ou funcionamento da edificação ou área de risco de incêndio junto à Prefeitura Municipal e demais órgãos públicos e privados.

"O Incêndio ocorre onde a prevenção falha."

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA
PLANÍLIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA
PLANÍLIA

[Handwritten signature]

FF **e q u i p e**
ARTE FINAL
PROJETOS DE ENGENHARIA LTDA.
PROJETO PPCI
CNPJ 13.285.513/0001-98
RUA (55) 3506-0026
(55) 9977-8143

CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO - CEU II
AV. BOA VISTA N. 1000 - PRÉDIO 40
91200-000 - SANTA MARIA - RS

PROFESSOR
[Handwritten signature]
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA
PLANÍLIA

PROFESSOR
[Handwritten signature]
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA
PLANÍLIA

Planta Baixa				02/02	
ESCALA	DATA	DESENHO	REVISÃO	02/02	
1/100	05/01/2017	Arq. Francisco Kessler	04		

Este documento é de propriedade da empresa e não pode ser reproduzido sem a autorização da empresa. A reprodução não autorizada é considerada crime.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SEGURANÇA
PÚBLICA
CURIM - 4º RIM -
SEÇÃO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

CONFORME
PR. 1002933
SM 28/09/17
2-15
Analista



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA
PROINFRA

28/09

e q u i p e
ARTE FINAL
PROJETOS DE ENGENHARIA LTDA.
PROJETO PPCI
CNPJ 13.285.513/0001-38
TEL. (55) 3026-88.28
(55) 9977-87.43

OBRA
CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO - CEU II
AV. RORAIMA, Nº 1000 - PRÉDIO 33
BAIRRO CAMOBI - SANTA MARIA - RS.

PROPRIETÁRIO Arq. Benigno Josue Pelli
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CNPJ 45.591.764/0001-05
PROINFRA/UFSM

PROJETO Arq. Benigno Josue Pelli
EQUIPE ARTE FINAL PROJ. DE ENG. LTDA.
CNPJ 13.285.513/0001-38
VILMAR MOREIRA FIGUEIRÓ
ENG. ELETRICISTA - CREA - 108447-D

ASSUNTO

Plantas Baixas

PRANCHA

02/02

ESCALA

1/100

DATA

agosto/ 2017

DESENHO

Arq. Francele Kessler

REVISÃO

04



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
4º BATALHÃO DE BOMBEIRO MILITAR
SEÇÃO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO
Fone: (55) 32201315

NOTIFICAÇÃO DE CORREÇÃO DE ANÁLISE - PPCI Nº 1001933/1

Notificamos que o PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO da edificação/área de risco de incêndio:

Nome/Razão Social: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Nome Fantasia: CASA DE ESTUDANTES - CEU 2 - PRÉDIO 33

CNPJ: 95.591.764/0001-05

Ocupações: B1 - Hotel e assemelhado

Classificação quanto à carga de incêndio: II - Acima de 300 até 1.200 - Risco Médio

Área: 5310.65 m²

Altura ascendente: 0.00Altura descendente: 5.60

Endereço: AVENIDA RORAIMA, 1000

Bairro: CAMOBI- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA Santa Maria

Foi analisado em conformidade com a legislação, RTCBMRS e normas técnicas vigentes, sendo constatadas as seguintes irregularidades:

1 - Saídas de emergência

- Largura dos acessos. Mínimo 1,10 m.

O PPCI deverá ser apresentado para reanálise no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de aplicação de sanção prevista no Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014.

Santa Maria, 31 de agosto de 2017

Sd ZASSO - 3697029
Analista

Inspecionante

Ciente: _____

Nome completo do proprietário/responsável

Assinatura: _____

RG/CPF nº: _____



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
4º BATALHÃO DE BOMBEIRO MILITAR
SEÇÃO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO
Fone: (55) 32201315

Decisão de Recurso Administrativo nº 4222991/2017 PPCI nº 1001933/1

DADOS DO PROPRIETÁRIO/ESTABELECIMENTO

Razão Social: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	CNPJ: 95.591.764/0001-05
Nome Fantasia: CASA DE ESTUDANTES - CEU 2 - PRÉDIO 33	
Imóvel: CASA DE ESTUDANTES - CEU 2 - PRÉDIO 33	
Endereço: AVENIDA RORAIMA, 1000	CEP: 97105-900
Sitio: CAMOBI- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	Cidade: Santa Maria
Proprietário: BENOINE JOSUE POLL	CPF: 257.040.440-34
E-mail: NPI.PROINFRA@UFSM.BR	Fone: (55) 9910-38628
Responsável Técnico: VILMAR MOREIRA FIGUEIRÓ	CPF: 366.585.880-15
E-mail: VILMARFIGUEIRO@HOTMAIL.COM	Fone: (55) 9977-8743

DOCUMENTOS:

- Data do protocolo do recurso na SPI – 30 de agosto de 2017
- Solicitado por: Arq. Franciele Kessler
- Tipo de documento: Laudo de Inviabilidade
- Documento objeto do recurso: Inviabilidade Técnica
- Outros: Saídas de Emergência

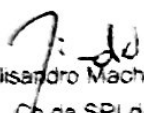
POSTULAÇÃO/DECISÃO:

Postulação

- Conforme documento anexo ao PPCI e SISBOM;

Decisão

- Considerando o laudo subscrito pela profissional, atestando a inviabilidade técnica, aceito as medidas compensatórias apresentadas, nos termos do Art. 7º, § 10, do Decreto nº 53.280/2016.


Elisandro Machado - Cap. QOEM
Ch. da SPI do 4º BBM/SM

DESPACHOS:

Ao Chefe da Secretaria para: Cientificar o impetrante

Santa Maria, 30 de agosto de 2017.

<input type="checkbox"/> NA <input checked="" type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Sentido de abertura das portas	
<input checked="" type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Representação das barras antipânico, quando exigidas	
<input checked="" type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Representação das portas corta-fogo e de seu TRRF, quando exigidas	
<input type="checkbox"/> NA <input checked="" type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Tipo de escada	
<input type="checkbox"/> NA <input checked="" type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Representação dos corrimãos	
<input type="checkbox"/> NA <input checked="" type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Representação dos guarda-corpos	
<input checked="" type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Representação da antecâmara, quando exigida	
<input checked="" type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Representação das aberturas/dutos de entrada e saída de ar, quando exigidos	
<input checked="" type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Representação do sistema de pressurização, quando exigido	
<input checked="" type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Localização do elevador de emergência, quando exigido	
<input checked="" type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Localização e dimensões das áreas de refúgio, quando exigidas	
<input type="checkbox"/> NA <input checked="" type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Nº de ordem, na planta, da sinalização de orientação e salvamento, ou iluminação de balizamento	
<input type="checkbox"/> NA <input checked="" type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Distribuição da sinalização de orientação e salvamento ou iluminação de balizamento	
<input checked="" type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial de Capacidade de Lotação, nas ocupações predominantes do caso	
<input checked="" type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Declaração de permanência das portas abertas durante o horário de funcionamento, quando exigido	
<input checked="" type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Representação da área de resgate com espaço reservado e demarcado para o posicionamento de cadeiras de rodas	
	Hidrante e mangotinhos	
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Nº de ordem na planta	
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Distribuição das tomadas e abrigos	
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Quantidade e diâmetro das saídas em cada tomada	
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Localização do dispositivo de recalque	
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Localização e capacidade da reserva técnica de incêndio	
	Hidrante Urbano:	
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Localização	
	Isolamento de risco entre ocupações mistas	
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Dimensão do afastamento entre edificações, quando aplicável	
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Distâncias entre aberturas, quando aplicável	
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Dimensões das abas e marquises corta-fogo, recuos e balanços, quando utilizados como elementos de compartimentação	
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Representação dos elementos corta-fogo e correto TRRF	
	Sinalização de Emergência, exceto orientação e salvamento	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input checked="" type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Iluminação de Emergência, exceto balizamento	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input checked="" type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input checked="" type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Compartimentação Horizontal	Norma de referência:
<input checked="" type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Compartimentação Vertical	Norma de referência:
<input checked="" type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Segurança Estrutural em Situação de Incêndio	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input checked="" type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Chuveiros Automáticos	Norma de referência:
<input checked="" type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Deteção de Incêndio	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input checked="" type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Controle de Fumaça	Norma de referência:
<input checked="" type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas	Norma de referência:

ANEXO A

Pag 22

<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Sistema de Espuma	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Sistema de Resfriamento	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Controle de Temperatura	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Controle de Pó	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Brigada de Incêndio	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input checked="" type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Plano de Emergência	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	

Riscos específicos ☐ NA ☐ C ☐ NC Identificação em planta e medidas de segurança conforme coluna "A" tabela L-1

	Central de GLP (Exigência conforme RTT)	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Instalações Prediais de GN	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Caldeiras e Vasos de Pressão	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Depósito e/ou manipulação de líquidos e/ou gases inflamáveis	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Depósitos e/ou manipulação de gases especiais	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Depósito e/ou manipulação de explosivos, munições e/ou fogos de artifício	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Depósito e/ou manipulação de produtos perigosos	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	
	Gerador de Energia Elétrica	Norma de referência:
<input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> NC	Memorial descritivo	

Legenda: NA = Não aplicável C = Conforme NC = Não Conforme

Observações gerais

S.M.
Cidade, RS, 31 de AGOSTO de 2017

 NOME DO ANALISTA - Pós-Graduação

Analista

"O Incêndio ocorre onde a prevenção falha"

ANEXO B.1

Assinatura
Data
Assinatura
Data

Ata de reunião do Comitê de Segurança contra Incêndio do Instituto de Física e Física de Partículas e Física Nuclear - IFPP para
 () ANÁLISE () REANÁLISE
 sobre a situação para a implementação da prevenção e área de risco de incêndio
 () 1ª implementação de 13/08/2014 () REANÁLISE de 02/08/2014

PPCI N.º 1001933/1

MEMORIAL DESCRITIVO DE ANÁLISE PARA SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO - MDSCI EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO DE INCÊNDIO EXISTENTES

1 IDENTIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO

Localização: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Nome fantasia: CASA DE ESTUDANTES - CEU 1

CPF: 05.891.964/0001-05

Endereço: AVENIDA BOBANA

Nº: 1000

Complemento: PRÉDIO 33

Nome: CAMOBI

Município: SANTA MARIA

CEP: 97105-900

2 IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO

Nome do Proprietário: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CPF: 05.891.964/0001-05

Telefone: (55) 8 3103 8538 - PRORECTORIA

E-mail: argo08@yahoo.com.br

3 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO USO DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO

Nome do responsável pelo uso: REGIANE KENDE PEREIRA

CPF: 045.840.440-34

Telefone: (55) 8 3103 8538 - PRORECTORIA

E-mail: argo08@yahoo.com.br

4 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PPCI

Nome: VILMAR EL FACHRINO

CPF: 400.895.888-15

Telefone: (55) 89977-8743

E-mail: vilmarfacho@hotmail.com

Formação profissional: ENGENHEIRO ELETRICISTA

Nº CREA/CAU: 108.447-D

5 DOCUMENTOS ENTREGUES AO PPCI PARA IMPLEMENTAÇÃO DO COMITÊ

☐ Comprovante de pagamento da taxa de análise do PPCI

☐ Procuração do proprietário da edificação ou área de risco de incêndio

☐ ART / RRT de projeto do PPCI

☐ ART / RRT de projeto e execução do PPCI

☐ Plano de emergência / evacuação

☐ Plano de testes ☐ Carta

☐ Comprovante de existência da edificação ou área de risco de incêndio

☐ Estado de insalubridade técnica e proposta de medidas compensatórias

Assinatura

Assinatura

ANEXO B.1

Assinatura
Rubrica
Assinatura
Rubrica

Ào Sr. Comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul
Encaminhado a V.S.A. o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio - PPCI para:

☒ ANÁLISE ☐ REANÁLISE

Norma adotada para a regularização da edificação e área de risco de incêndio:

☐ Lei Complementar n.º 14.376/2013 ☒ RTCBMS n.º 05, Parte 07/2016

PPCI N.º 1001933/1

MEMORIAL DESCRITIVO DE ANÁLISE PARA SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO - MDASCI
EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO DE INCÊNDIO EXISTENTES

1. IDENTIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO

Razão Social: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Nome Fantasia: CASA DE ESTUDANTES - CEU 2

CNPJ: 95.591.764/0001-05

Logradouro: AVENIDA RORAIMA

Nº: 1000

Complemento: PREDIO 33

Bairro: CAMOBI

Município: SANTA MARIA

CEP: 97105-900

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO

Nome do Proprietário: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CPF: 95.591.764/0001-05

Telefone: (55) 9 9103 8628 - PROINFRA

E-mail: argxoli@yahoo.com.br

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO USO DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO

Nome do responsável pelo uso: BENOINE JOSUÉ POLL

CPF: 257.040.440-34

Telefone: (55) 9 9103 8628 - PROINFRA

E-mail: argxoli@yahoo.com.br

4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PPCI

Nome: VILMAR M. FIGUEIRÓ

CPF: 368.585.880-15

Telefone: (55) 99977-8743

E-mail: vilmarfigueiro@hotmail.com

Formação profissional: ENGENHEIRO ELETRICISTA

Nº CREA/CAU: 108.447-D

5. DOCUMENTOS JUNTADOS AO PPCI (para preenchimento do CBMRS)

☐ Comprovante de pagamento de taxa de análise de PPCI

☐ Procuração do proprietário da edificação ou área de risco de incêndio

☐ ART / RRT de projeto de PPCI

☐ ART / RRT de projeto e execução de PPCI

☐ Planta de situação / localização

☐ Planta baixa ☐ Corte

☐ Comprovante de existência da edificação ou área de risco de incêndio

☐ Laudo de inviabilidade técnica e proposta de medidas compensatórias

Observações:

ANEXO B.1

Data:
 Assinatura:
 Cargo:
 Carimbo:

A. CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO

Ocupação(ões) predominante(s) (verbo):

B-1 A-2

Código(s) CNAE:

8730-1/02, 8112-5/00

Carga incêndio (valor):
kg/m²

Grau de risco:

Médio (Entre 300kg/m² e 1.200kg/m²)

Ocupação(ões) subsidiária(s) (verbo):

Carga incêndio (valor):

Ocupação(ões) do(s) subsolo(s) (verbo):

Código(s) CNAE:

Carga incêndio (valor):

Grau de risco:

Área total construída (m²):

6.310,65

Área total a ser protegida (m²):

6.310,65

Área do maior pavimento (m²):

2.303,55

Área do subsolo (m²):

0,00

Nº de pavimentos acima do solo:

03

Nº de pavimentos no subsolo:

00

Altura descendente (m):

5,60

Altura ascendente (m):

0,00

População total:

B-1=1.061, A-2=94, TOTAL=1.155

População do pav. de maior população (exceto descarga):

386

Característica construtiva

(conforme RT CBMRS n.º 11, Parte 01):

☐ X☐ Y☐ Z

Ventilação natural

(somente para o Grupo C e F):

☐ Possui☒ Não possui

Depósitos descobertos de materiais combustíveis dispostos em áreas delimitadas:

☒ Não possui☐ Possui, com menos de 2.500 m²☐ Possui, com mais de 2.500 m²

F. MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO A SEREM EXECUTADAS E REGULAMENTAÇÃO OBSERVADA

Conforme a legislação estadual vigente, são obrigatórios o projeto e a execução das seguintes medidas de segurança contra incêndio na edificação ou área de risco de incêndio, de acordo com a ocupação(ões) indicada(s):

☒ Extintores de Incêndio

Norma a ser utilizada: RT CBMRS 14/2016

☒ Saídas de Emergência

Norma a ser utilizada: RT CBMRS Nº 11-PARTE 01/ 2016

☒ Sinalização de Emergência

Norma a ser utilizada: NBR13434-1 a 2/04, 13434- 3/05

☒ Inviabilidade técnica RT CBMRS N.º 05-PARTE 07/2016☒ Iluminação de Emergência

Norma a ser utilizada: NBR 10898/2013

☒ Brigada de Incêndio

Norma a ser utilizada: Res. Tec. Nº 014/BM-CCB/2009

☐ Plano de Emergência

Norma a ser utilizada:

☒ Acesso de Viaturas na edificação

Norma a ser utilizada: IT 06/2011 CBPMSP

☐ Isolamento de Risco

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica☐ Inviabilidade técnica☐ Compartimentação Horizontal (medida de segurança contra incêndio)

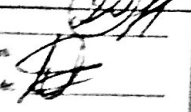

Norma a ser utilizada:

☐ Compartimentação Vertical (medida de segurança contra incêndio)

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica☐ Inviabilidade técnica☐ Não atinja a área máxima para compartimentação

ANEXO B.1

Pág. 10
 Rubrica: 
 Resp. Téc.: 
 CBPMSP:

☒ **Alarme de incêndio**

Norma a ser utilizada: NBR 17240/2010

☐ Inviabilidade técnica

☒ **Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento**

Norma a ser utilizada: IT 10/2011 CBPMSP

☐ Inviabilidade técnica

☐ **Hidrantes e Mangotinhos**

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica

☐ **Sistema de Resfriamento**

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica

☐ **Controle de Fumaça**

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica

☐ **Controle de Pó**

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica

☐ **Sistema de Alívio de explosão**

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica

☐ **Plano de Limpeza e Manutenção**

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica

☐ **Fontes de ignição**

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica

☐ **Hidrante Urbano**

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica

☒ **Deteção de incêndio**

Norma a ser utilizada: NBR 17240/2010 NBR 11836/1991

☐ Inviabilidade técnica

☒ **Segurança Estrutural em Incêndio**

Norma a ser utilizada: IT 08/2011 CBPMSP

☐ Inviabilidade técnica

☐ **Chuveiro Automático**

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica

☐ **Sistema de Espuma**

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica

☐ **Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas - SPDA**

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica

☐ **Controle de Temperatura**

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica

☐ **Sistema de Abafamento para Secadores de Grãos**

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica

☐ **Análise de Riscos**

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica

☐ **Aspersores de água (Water spray)**

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica

☐ **Outras:**

Norma a ser utilizada:

☐ Inviabilidade técnica

MEMORIAL DE CAPACIDADE DE LOTAÇÃO

(Apenas para o Grupo F, como ocupação predominante, com grau de risco de incêndio médio e alto)

De acordo com a (citar a norma) e as características da edificação, especialmente saídas de emergência, concluo que a capacidade de lotação máxima para a ocupação do Grupo F presente nesta edificação é de (citar a lotação máxima)

Memorial de cálculo da população total	Área (m²)	Densidade populacional da área*	População
Áreas de apoio			
Demais áreas da ocupação predominante			
Outras áreas com densidade diferenciada da ocupação predominante			
População Total			

* Refere-se à coluna "População", da Tabela 1, do Anexo "A", da RTCBMRS n.º 11, Parte 01.

ANEXO B.1

Pág. _____

Número: _____

Data: ____/____/____

Cidade: _____

RISCOS ESPECÍFICOS PRESENTES NA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO

☐ Instalações de Gás Liquefeito de Petróleo - GLP☐ Área de armazenamento de GLP☐ Ocupantes de até 13 Kg, com válvula de segurança

Classe: _____

Norma a ser utilizada: _____

Norma a ser utilizada: _____

☐ Canteiro de GLP

Capacidade por: _____

Norma a ser utilizada: _____

☐ Inviabilidade Técnica☐ Instalações residenciais de Gás Natural - GN

Norma a ser utilizada: _____

☐ Depósito, comércio e/ou manipulação de outros gases

Norma a ser utilizada: _____

☐ Depósito, comércio e/ou manipulação de explosivos, munições e/ou fogos de artifício

Norma a ser utilizada: _____

☐ Depósito, comércio e/ou manipulação de produtos perigosos

Norma a ser utilizada: _____

☐ Indústria e/ou depósito, como ocupação predominante, com armazenamento ou manipulação de líquidos combustíveis e/ou inflamáveis, em volume total superior a 400 litros

Volume (l): _____

Norma a ser utilizada: _____

☐ Caldeiras e Vasos de Pressão

Norma a ser utilizada: _____

☐ Gerador de energia elétrica

Norma a ser utilizada: _____

☐ Subestação elétrica (unidade consumidora)

Norma a ser utilizada: _____

Outros (especificar): _____

Norma utilizada: _____

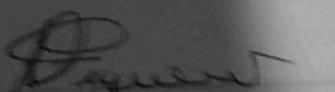
TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Declaro que as informações prestadas para a instrução deste Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio são exatas e verdadeiras, sob pena de responsabilização nas esferas administrativa, civil e penal. Afirmando que os documentos que seguem neste específico não foram alterados além dos itens editáveis. Atesto que as medidas de segurança contra incêndio contidas neste Memorial Descritivo de Análise para Segurança Contra Incêndio, serão projetadas na edificação ou área de risco de incêndio identificada no Capítulo 1, cumprindo fielmente o previsto na Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2008, Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, Resoluções Técnicas do CBMRS, normas técnicas citadas neste memorial e demais normas técnicas pertinentes. Estou ciente de que a aprovação do presente Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio não dispensa a elaboração do Projeto de Prevenção e Proteção Contra Incêndio - PPCCI, específico das medidas de segurança de minha exclusiva competência, o qual é de minha responsabilidade, conforme minhas atribuições profissionais, e não será objeto de análise pelo Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul. Caso este Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio esteja sendo encaminhado para reanálise, declaro que todos os itens apontados na Notificação de Correção de Análise foram corrigidos, bem como afirmo que os itens já aprovados pelo CBMRS permanecem inalterados.

SANTA MARIA, RS, 29

de Julho

de 2017


 ENG. VILMAR M. FIGUEIRÓ

ANEXO B.1

Assinatura	<i>[Assinatura]</i>
Nome	
Função	
Carimbo	

10. TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO DO PROPRIETÁRIO E/OU RESPONSÁVEL PELO USO DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO

Declaro que as informações prestadas para a instrução deste Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio são exatas e verdadeiras, sob pena de responsabilização nas esferas administrativa, civil e penal. Afirmando que os documentos que seguem modelo específico não foram alterados além dos itens editáveis. Declaro que as medidas de segurança contra incêndio contidas neste Memorial Descritivo de Análise para Segurança Contra Incêndio serão projetadas na edificação ou área de risco de incêndio identificada no Capítulo 1, cumprindo fielmente o previsto na Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, Resoluções Técnicas do CBMRS e demais normas técnicas pertinentes, através do responsável técnico identificado neste Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio. Caso este Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio esteja sendo encaminhado para reanálise, declaro estar ciente de que todos os itens apontados na Notificação de Correção de Análise foram corrigidos pelo responsável técnico, bem como afirmo que os itens já aprovados pelo CBMRS permanecem inalterados.

SANTA MARIA, RS, 29 de Julho de 2017

[Assinatura]

BENOINE JOSUE POLL

Arq. Benoine Josue Poll
Coordenador da COPA
PROINFRA/UFSCM

ANEXO B

Pág.	174
Rubrica	
Resp. Téc.	
CMRS	

LAUDO DE INVIABILIDADE TÉCNICA PARA EDIFICAÇÕES OU ÁREAS DE RISCO DE INCÊNDIO EXISTENTES
PPCI N.º 1001933/1

1. IDENTIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO

Razão Social: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Nome Fantasia: CASA DE ESTUDANTES - CEU 2

CNPJ: 95.591.764/0001-05

Logradouro: AVENIDA RORAIMA

N.º 1000

Complemento: PRÉDIO 33

Bairro: CAMOBI

Município: SANTA MARIA

CEP: 97105-900

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO

Nome do Proprietário: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CPF: 95.591.764/0001-05

Telefone: (55) 9 9103 8628 - PROINFRA

E-mail: arqpoll@yahoo.com.br

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO USO DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO

Nome do responsável pelo uso: BENOINE JOSUÉ POLL

CPF: 257.040.440-34

Telefone: (55) 9 9103 8628 - PROINFRA

E-mail: arqpoll@yahoo.com.br

4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO LAUDO TÉCNICO

Nome: FRANCELE KESSLER

N.º ART/RRT: 6074832

CPF: 001.778.260-02

Telefone: (55) 9 9943 9363/ 3027 3007

E-mail: CONTATO@PLANUSENGENHARIA.COM

Formação profissional: ARQUITETA ESPEC. EM ENG DE SEG. DO TRABALHO

Nº CREA/CAU: A57750-2

5. OBJETIVO

O presente Laudo Técnico tem o objetivo de descrever e fundamentar as inviabilidades técnicas das medidas de segurança contra incêndio elencadas no presente Laudo Técnico, bem como propor as medidas compensatórias necessárias, em cumprimento à legislação, regulamentação e normas técnicas aplicáveis de segurança contra incêndio e pânico.

6. FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA

O presente Laudo Técnico está fundamentado na Lei Complementar n.º 14 376/2013, e suas alterações, nas Resoluções Técnicas do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio Grande do Sul e nas regulamentações e normas técnicas aplicáveis.

7. DESCRIÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO DA INVIABILIDADE TÉCNICA

Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Segurança Pública
Comando do Corpo de Bombeiros
4º Comando Regional de Bombeiros

A
Seção de Prevenção de Incêndios
Sr. Comandante:

INVIABILIDADE TÉCNICA:

SAÍDAS DE EMERGÊNCIA:

1ª Escada com degraus em leque;

Trata-se de uma edificação de ocupação predominante B-1, A-2.

Por ser uma edificação antiga conforme comprova certidão de 1970 anexa ao processo, portanto anterior as normas técnicas de saídas de emergência, a mesma foi construída conforme as necessidades e técnicas construtivas da época.

1ª Escada com degraus em leque; a norma técnica da época permitia a construção das escadas das saídas de emergência com degraus em leque, para atender a legislação atual será preciso mais espaço nas circulações para adequar escada e mexer na estrutura da edificação para adaptá-la, não há nas circulações espaço físico suficiente para atendermos este item.

Como não temos condições de cumprir a legislação atual na íntegra para este caso, estamos pleiteando inviabilidades técnicas como forma de mitigar os riscos acrescidos decorrentes da impossibilidade da implantação ou adaptação das medidas de segurança exigidas pela legislação atual, e propondo medidas compensatórias conforme permite a RT 05 parte 07/2016 item 5.1.

ANEXO B

Pág.	15/11
Rubrica	
Resp. Téc.	
CBMR'S	

8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS PROPOSTAS

As medidas compensatórias que propomos como forma de mitigar os riscos acrescidos decorrentes da impossibilidade da implantação ou adaptação da medida de segurança exigida, seguimos as diretrizes para as inviabilidades técnicas, anexo C da RT 5 parte 7/2016.

- 1) Anexar ao processo laudo de controle de material de acabamento/revestimento conforme IT 10/2011CBPMSP nas rotas de fuga e halls de acesso as escadas e descargas, o controle implantado dificulta a evolução do incêndio evitando a geração de fumaça e gases tóxicos, dando tempo para que seja feita a evacuação e facilitando o combate ao sinistro.
- 2) Anexar ao processo laudo de segurança estrutural em situação de incêndio, já foi feita a vistoria técnica e foi levantado que a estrutura possui estabilidade estrutural e isolamento térmico dos elementos estruturais suficientes conforme os critérios estabelecidos pelo anexo A da Instrução Técnica nº 08/2011 do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, o tempo requerido de resistência ao fogo (TRRF) dos elementos estruturais e de compartimentação da edificação em questão é de 30 (trinta) minutos, considerando que pela NBR 15 200/2000 (Projetos de estruturas de concreto em situação de incêndio) e IT 08/2011 CBPMSP (Resistência ao fogo dos elementos de construção) as edificações devem ser projetadas para resistir ao fogo durante um tempo mínimo de 2:00 horas sem entrar em colapso estrutural, a estrutura em questão é mais robusta que a recomendada pelas normas citadas, portanto mais seguras, o tempo ideal de abandono total dos ocupantes de uma edificação é em torno de 20 min., para a edificação em questão, o tempo calculado para a descarga dos ocupantes de cada bloco fica em torno de 7 min. isso considerando ocupantes com dificuldades de locomoção, tempo este abaixo do recomendado pelas literaturas atuais, isso garante uma boa margem de segurança para os ocupantes da edificação.

CONCLUSÃO

Conforme comprovação técnica, não há a possibilidade de atender a legislação atual na íntegra, as medidas compensatórias propostas recompõe o nível de proteção e garante o cumprimento dos mesmos objetivos de segurança contra incêndio das medidas exigidas pela legislação vigente que foram suprimidas devido a inviabilidade técnica, as sinalizações de orientação e balizamento, iluminação de emergência, a agilidade da ação do sistema de alarme de incêndio que possibilita a ação imediata dos brigadistas que organizam a saída segura da população, iniciam o combate ao princípio do sinistro com extintores portáteis, a segurança estrutural em situação de incêndio possibilita que seja evitado o colapso estrutural por tempo suficiente, para além de garantir a saída segura dos ocupantes possibilita o acesso para as operações do corpo de bombeiros utilizando seus equipamentos com maior capacidade de combate ao sinistro.

BIBLIOGRAFIA.

Para este estudo foi tomado como base:

- RESOLUÇÃO TÉCNICA CBMRS Nº 11 - PARTE 01/2016
- RESOLUÇÃO TÉCNICA CBMRS N.º 05 - PARTE 07/2016
- INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 08/2011 CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO.
- INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 10/2011 CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO.
- ABNT NBR 9077/2001
- BRENTANO, TELMO - A PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS NO PROJETO DE EDIFICAÇÕES
- 3ª EDIÇÃO REVISADA E ATUALIZADA - PORTO ALEGRE, 2015
- PGS 210, 211.

ANEXO B

Flap	<i>PH</i>
Rubrica	<i>D</i>
Ass. Tec.	
COMPRO	

B. VALIDADE DO LAUDO TÉCNICO

Estou ciente de que as medidas compensatórias, caso sejam aprovadas pelo CBMRS, deverão ser projetadas e executadas na edificação ou área de risco de incêndio identificada no Capítulo 1.

Santa Maria, RS, 29 de Julho de 2017

BENEDINE JOSUE POLI

ARQ. FRANCISKE KESSLER



ANEXO M.3

Assinatura	<i>[Assinatura]</i>
Nome	<i>[Assinatura]</i>
CPF	

LAUDO TÉCNICO DE SEGURANÇA ESTRUTURAL EM INCÊNDIO - PPCT N.º 101235/1

1. IDENTIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO

Razão Social: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Nome Fantasia: CASA DE ESTUDANTES - CEU 2

CNPJ: 95.591.764/0001-05

Logradouro: AVENIDA RORAIMA

Nº: 1000

Complemento: PRÉDIO 33

Bairro: CAMOBI

Município: SANTA MARIA

CEP: 97105-900

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO OU RESPONSÁVEL PELO USO DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO

Nome do Proprietário:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CPF: 95.591.764/0001-05

Telefone: (55) 9 9103 8628 - PROINFRA

E-mail: argpol@yahoo.com.br

Nome do responsável pelo uso:

BENOINE JOSUE POLI

CPF: 257.040.440-34

Telefone: (55) 9 9103 8628 - PROINFRA

E-mail: argpol@yahoo.com.br

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO LAUDO TÉCNICO

Nome:

FRANCELE KESSLER

CPF: 001.778.260-02

Telefone: (55) 9 9943 9363/ 3037 3007

Formação profissional:
ARQUITETA ESPEC. EM ENG DE SEG. DO TRABALHO

N.º ARTIRRT: 6074832

E-mail: CONTATO@PLANBENEFICIARIA.COM

N.º CREA/CAU: AS7/50-2

4. OBJETIVO

O presente Laudo Técnico tem o objetivo de descrever as condições de segurança estrutural em incêndio da edificação identificada no Capítulo 1 deste Laudo Técnico, atestando sua conformidade com a legislação, Resoluções Técnicas e normas técnicas vigentes de segurança contra incêndio e pânico.

5. FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA

O Laudo Técnico de segurança estrutural em incêndio está tecnicamente fundamentado na Lei Complementar n.º 14.376/2013, e suas alterações, e na Instrução Técnica (IT) n.º 08/2011, do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP), e suas normas técnicas correlatas, por determinação da Resolução Técnica de Transição do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul (CBMRS). Os Tempos Requeridos de Resistência ao Fogo (TRRF) exigidos para os subsolos e pavimentos acima do solo (altura da edificação - h) constam no ANEXO "A" da IT n.º 08/2011 do CBPMESP.

(As divisões F-11 e F-12 deverão ser consideradas como pertencentes à divisão F-6, para fins de determinação do tempo requerido de resistência ao fogo - TRRF)

ANEXO M.3

Pág.	12/11
Rubrica	
Resp. Téc.	D
CBMRS	

6. TEMPO DE RESISTÊNCIA AO FOGO (TRRF) DA EDIFICAÇÃO

De acordo com a fundamentação descrita no Capítulo 5 do presente Laudo Técnico, os Tempos Requeridos de Resistência ao Fogo, em conformidade com as características da edificação analisada, são (Ver ANEXO "A" da IT n° 08/2011 do CBPMESP)

- a) TRRF dos pavimentos acima do solo (altura da edificação - h). 30 minutos,
- b) TRRF dos pavimentos subsolo: minutos.

Informo ainda, conforme marcado nas opções abaixo, sobre a utilização ou não do método de Tempo Equivalente para redução do TRRF, como segue:

- ☐ Sim, foi utilizado o método, reduzindo o TRRF em minutos.
- ☒ Não foi utilizado o método de Tempo Equivalente para redução do TRRF.

Desse modo, ao analisar a estrutura e/ou o projeto da edificação identificada no presente Laudo Técnico, utilizando os métodos e técnicas pertinentes, determina-se que o Tempo de Resistência ao Fogo geral da edificação para fins de segurança estrutural em situação de incêndio é de 30 minutos.

7. CONCLUSÃO

Em análise às presentes informações e aos respectivos documentos técnicos comprobatórios, conclui-se que a edificação identificada no Capítulo 1 do presente Laudo Técnico cumpre rigorosamente a legislação, RTCBMRS e normas técnicas vigentes, oferecendo segurança aos usuários quanto à segurança estrutural em incêndio, estando de acordo com a eficiência e objetivos previstos nas normativas elencadas.

8. VALIDADE DO LAUDO TÉCNICO

As informações prestadas no presente Laudo Técnico são verdadeiras e seus dados não foram alterados além dos itens editáveis. Os relatórios técnicos, laudos de ensaios, memórias de cálculo, projetos e especificações técnicas de produto, entre outros documentos comprobatórios da segurança estrutural em situação de incêndio da edificação foram entregues ao proprietário/responsável pelo uso, identificado no Capítulo 2, o qual assina a plena ciência neste mesmo Laudo Técnico. O presente Laudo Técnico tem validade enquanto permanecerem inalterados os materiais analisados e forem adequados as condições de uso e manutenção das estruturas.

SANTA MARIA, RS, 29 de Julho

de 2017

Benoine Josué Pol

FRANCELE KESSLER

Arq. Benoine Josue Pol
Coordenador da COPA
PROINFRA/UFESM

ANEXO M.4

Assinatura	<i>[Assinatura]</i>
Nome	<i>[Assinatura]</i>
Assinatura	<i>[Assinatura]</i>
Nome	<i>[Assinatura]</i>

LAUDO TÉCNICO DE CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO PPCJ N.º 00000000000000000000

1. IDENTIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO

Endereço: SINCRA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Nome: FORTMARE - CASA DE ESTUDANTES - CELU 2

CNPJ: 05.391.764/0001-05

Logradouro: AVENIDA RORAIMA

Nº: 1000

Complemento: PRÉDIO 10

Bairro: CAMOBI

Município: SANTA MARIA

CEP: 97105-900

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO OU RESPONSÁVEL PELO USO DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO

Nome do Proprietário:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CPF: 05.391.764/0001-05

Telefone: (55) 9 8100 8628 - PRONFRA

E-mail: argelli@uol.com.br

Nome do responsável pelo uso:

BENICINE ISSUE POLI

CPF: 257.740.440-34

Telefone: (55) 9 8100 8628 - PRONFRA

E-mail: argelli@uol.com.br

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO LAUDO TÉCNICO

Nome:

FRANCISCA KESSLER

N.º ARTIST: 607400

CPF: 001.78.264-12

Telefone: (55) 9 8940 6363 / 3027 3027

E-mail: CONTATO@FRANCISENSENHARIA.COM

Formação profissional:

ARQUITETA ESPEC. EM ENG. DE SEG. DO TRABALHO

N.º CREA/CAU: 657750-2

4. OBJETIVO

O presente Laudo Técnico tem o objetivo de descrever as características de reação ao fogo dos materiais de acabamento e de revestimento aplicados na edificação identificada no Capítulo 1, atestando sua conformidade com as Resoluções Técnicas e normas técnicas vigentes de segurança contra incêndio e pânico.

5. FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA

O Laudo Técnico de Controle dos Materiais de Acabamento e de Revestimento está tecnicamente fundamentado na Lei Complementar n.º 14.576/2013, e suas alterações, e na Instrução Técnica (IT) n.º 210/2011, do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP), e suas normas técnicas correlatas, por determinação da Resolução Técnica de Transição do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul (CBMR5).

As classificações e as condições exigidas para aplicação dos materiais de acabamento e de revestimento e os respectivos locais constam na Tabela B.1, do Anexo "B", da IT n.º 210/2011, do CBPMESP, replicada abaixo na Tabela 1.

ANEXO M.4

 Pag. 104
 Rubrica
 Resp. Tec.
 CCMR

Tabela 1 - Classe dos materiais a serem utilizados considerando a ocupação em função da finalidade de aplicação do material

		FINALIDADE DO MATERIAL		
		Piso (Acabamento/Revestimento)	Parede e divisória (Acabamento/Revestimento)	Teto e forro (Acabamento/Revestimento)
GRUPO/ DIVISÃO	A3 ⁶ e Condomínios residenciais ⁶	Classe I, II-A, III-A, IV-A ou V-A ⁸	Classe I, II-A, III-A ou IV-A ⁹	Classe I, II-A ou III-A ⁷
	B, D, E, G, H, I1, J1 ⁴ e J2	Classe I, II-A, III-A ou IV-A	Classe I, II-A ou III-A ¹⁰	Classe I ou II-A
	C, F ⁵ , I-2, I-3, J-3, J-4, L-1, M-2 ³ e M-3	Classe I, II-A, III-A ou IV-A	Classe I ou II-A	Classe I ou II-A

Notas específicas:

- 1 - Incluem-se aqui cordões, rodapés e arremates;
- 2 - Excluem-se aqui portas, janelas, cordões e outros acabamentos decorativos com área inferior a 20% da parede onde estão aplicados;
- 3 - Somente para líquidos e gases combustíveis e inflamáveis acondicionados;
- 4 - Exceto edificação térrea;
- 5 - Obrigatório para todo o grupo F, sendo que a divisão F-7, no que se refere a edificações com altura superior a 6 metros, será submetida à Comissão Técnica para definição das medidas de segurança contra incêndio;
- 6 - Somente para edificações com altura superior a 12 metros;
- 7 - Exceto para cozinhas que serão Classe I ou II-A;
- 8 - Exceto para revestimentos que serão Classe I, II-A, III-A ou IV-A;
- 9 - Exceto para revestimentos que serão Classe I, II-A ou III-A;
- 10 - Exceto para revestimentos que serão Classe I ou II-A.

Notas genéricas:

- a - Os materiais de acabamento e de revestimento das fachadas das edificações devem enquadrar-se entre as Classes I a II-B;
- b - Os materiais de acabamento e de revestimento das coberturas de edificações devem enquadrar-se entre as Classes I a III-B, exceto para os grupos divisões C, F, I-2, I-3, J-3, J-4, L-1, M-2³ e M-3 que devem enquadrar-se entre as Classes I a II-B;
- c - Os materiais isolantes termo-acústicos não aparentes, que podem contribuir para o desenvolvimento do incêndio, como por exemplo: espumas plásticas protegidas por materiais incombustíveis, tijos mistos com enchimento de espumas plásticas protegidas por forro ou revestimento aplicados diretamente, forros em grelha com isolamento termo-acústico envolvidos em filmes plásticos e assemelhados, devem enquadrar-se entre as Classes I a II-A quando aplicados junto ao teto, forro ou paredes, exceto para os grupos divisões A2, A3 e Condomínios residenciais que será Classe I, II-A ou III-A quando aplicados nas paredes;
- d - Os materiais isolantes termo-acústicos aplicados nas instalações de serviço, em redes de dutos de ventilação e ar-condicionado, e em caixões ou salas de equipamentos, aparentes ou não, devem enquadrar-se entre as Classes I a II-A;
- e - Componentes construtivos onde não são aplicados revestimentos e ou acabamentos em razão de já se constituírem em produtos adequados, incluindo-se divisórias, telhas, forros, painéis em geral, face inferior de coberturas, entre outros, também estão submetidos aos critérios da Tabela "B";
- f - Determinados componentes construtivos que podem expor-se ao incêndio em faces não voltadas para o ambiente ocupado, como é o caso de piscinas elevadas, forros, revestimentos destacados do substrato devem atender aos critérios da Tabela "B" para ambas as faces;
- g - Materiais de proteção de elementos estruturais, juntamente com seus revestimentos e acabamentos devem atender aos critérios dos elementos construtivos onde estão inseridos, ou seja, de telas para as vigas e de paredes para pilares;
- h - Materiais empregados em subcoberturas com finalidade de estanqueidade e de conforto térmico-acústico devem atender os critérios da Tabela "B" aplicados a telas e a superfície inferior da cobertura, mesmo que escondidas por forro;
- i - Coberturas de passarelas e toldos, instalados no pavimento térreo, estão dispensados do CMAR desde que não apresentem área superficial superior a 50,00 m² e que a área de cobertura não possua materiais incombustíveis;
- j - As circulações (corredores) que dão acesso às saídas de emergência ancladas devem possuir CMAR Classe I ou Classe II - A, Tabela "A"; e as Saídas de emergência (escadas, rampas etc.) Classe I ou Classe II - A, com Dm > 100, Tabela "A";
- k - Os materiais utilizados como revestimento, acabamento e isolamento termo-acústico no interior dos poços de elevadores, montacargas e shafts, devem ser enquadrados na Classe I ou Classe II - A, com Dm > 100, Tabela "A";
- l - Materiais enquadrados na categoria II por meio da NBR 9442 ou que não sofrem a ignição no ensaio executado de acordo com a UBC 26-3, podem ser incluídos na Classe II-A, dispensando a avaliação por meio da ASTM E662, desde que sejam submetidos especialmente ao ensaio de acordo com a UBC 26-3 e, nos primeiros 5 minutos deste ensaio, ocorra o desprendimento de todo o material do substrato ou se solte da estrutura que o sustenta e que, mesmo nesta condição, o material não sofra a ignição.

(As divisões F-11 e F-12 deverão ser consideradas como pertencentes à divisão F-6, para fins de determinação das classes de reação ao fogo dos materiais de acabamento e revestimento)

6. CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO APLICADOS NA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO

Tabela 2 - Classe dos materiais de acabamento e de revestimento aplicados considerando a ocupação e em função do elemento a ser revestido, de acordo com a IT nº 10/2011 do CBPMESP

Local de aplicação dos materiais de acabamento e de revestimento	Classes de reação ao fogo dos materiais de acabamento e de revestimento aplicados
PISOS	CLASSE I
PAREDES E DIVISÓRIAS	CLASSE I, CLASSE II-A
TETO OU FORROS	CLASSE I
Materiais aplicados na saída de emergência (letra "J" das notas genéricas da Tabela B.1 do Anexo "B" da IT nº 10/2011 do CBPMESP)	
Local de aplicação dos materiais de acabamento e de revestimento	Classes de reação ao fogo dos materiais de acabamento e de revestimento aplicados
ACESSOS (CORREDORES) ÀS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA ENCLAUSURADAS	CLASSE I
ESCADAS E RAMPAS DE EMERGÊNCIA	CLASSE I <input checked="" type="checkbox"/> Dm ≤ 100

Os materiais de acabamento e de revestimento aplicados nos demais locais da edificação não descritos na Tabela 2 do presente Laudo Técnico cumprem rigorosamente as exigências constantes na Tabela B.1, do Anexo "B", da IT nº 10 do CBPMESP, incluindo suas notas específicas e genéricas, e normas técnicas correlatas.

7. CONCLUSÃO

Em análise às presentes informações e aos respectivos documentos técnicos comprobatórios, conclui-se que os materiais de acabamento e de revestimento aplicados na edificação identificada no Capítulo 1 do presente Laudo Técnico cumprem rigorosamente a legislação, RTCBMRS e normas técnicas vigentes, oferecendo segurança aos usuários desta de acordo com a eficiência prevista nas normativas elencadas.

8. VALIDADE DO LAUDO TÉCNICO

As informações prestadas no presente Laudo Técnico são verdadeiras e seus dados não foram alterados além dos editáveis. Os relatórios técnicos, laudos de ensaios, especificações técnicas de produto, entre outros documentos comprobatórios da classificação dos materiais de acabamento e de revestimento e a correta aplicação destes na edificação foram entregues ao proprietário/responsável pelo uso, identificado no Capítulo 2, o qual assina a plena ciência neste mesmo Laudo Técnico. O presente Laudo Técnico tem validade enquanto permanecerem inalterados os materiais e as condições de aplicação descritas.

SANTA MARIA, RS, 29

de Julho

de 2017

BENOINE JOSUÉ POLL
 Arq. Benoine Josue Pol
 Coordenador da COPA
 PROINERA/USP

FRANCELE KESSLER



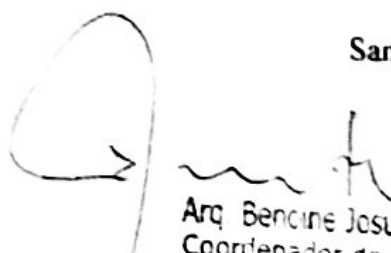
08
2

Universidade Federal de Santa Maria
Pró-reitora de Infraestrutura - PROINFRA

CARTA DE HABITAÇÃO

Certificamos em razão do nosso cargo que a edificação Casa do Estudante 2, localizada na Avenida Roraima, 1000, Prédios 32, 33, 34, 35 e 36, com área total construída de 27 798,00m², com data de construção no ano de 1970, está em condições de SER HABITADO/ OCUPADO tendo em vista que seus projetos arquitetônico e complementares, bem como a execução da obra, tiveram a elaboração e acompanhamento de responsáveis técnicos legalmente habilitados, tendo sido satisfeitos os requisitos exigidos pelas leis em vigor

Santa Maria, 09 de março de 2016


Arq. Bencine Josue Poli
Coordenador da COPA
PROINFRA/UFMS

Pró-Reitor



03
10
2

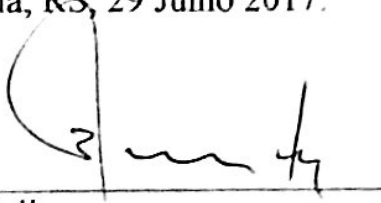
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: Benoine Josué Poll CPF 257 040 440-34, Pró Reitor de Infraestrutura da Universidade Federal de Santa Maria, CNPJ 95 591 764 0001-05, residente na cidade de Santa Maria-RS.

OUTORGADOS: Vilmar Moreira Figueiró, brasileiro, Engº Eletricista, CPF 366.585.880-15 residente na cidade de Santa Maria-RS.
Francele Cantarelli Kessler, brasileira, CPF 001.778.260-02 residente na cidade de Santa Maria-RS.


PODERES: Pelo presente instrumento o outorgante nomeia e constitui seu bastante procurador os outorgados, podendo os mesmos promover quaisquer medidas que se fizerem necessárias para o encaminhamento do Plano de Prevenção e Combate a Incêndio (PPCI dos Prédios 32, 33, 34, 35, 36 da casa de estudantes CEU-2) localizado no Campus Universitário (Av. Roraima Nº 1000, Bairro; Camobi – Santa Maria/RS), podendo os outorgados assinares documentos e requerer certidões; enfim, praticar todos os atos necessários para o bom e fiel cumprimento do presente mandato, junto ao Corpo de Bombeiros de Santa Maria – RS.

Santa Maria, RS, 29 Julho 2017.

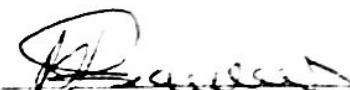


Benoine Josué Poll
Outorgante

Arq. Benoine Josue Poll
Coordenador da COPA
PROINFRA/UFSM



Francele Cantarelli Kessler
Outorgado



Vilmar Moreira Figueiró
Outorgado

9006996921 15/06/2011

BENOINE JOSUÉ POILL

EDM OSMALDO POILL
 MADALENA LAMPERTT POILL
 PATRIUS FINE
 SAO LUIZ GONZAGA RS

09/04/1953

001.180284
 C CAS SAO LUIZ GONZAGA RS
 MATRÍCULA 100214 01 55 1978 2 00002 241 0000736 25

257 040 440-34

Ady Vm
 15/06/2011

15/06/2011

RIO GRANDE DO SUL
 SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
 INSTITUTO METAL DE PENAS
 DEPARTAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

Ady Vm
 15/06/2011

Polizal Cordeiro

Ady Vm
 15/06/2011

15/06/2011

06
 2

05
2

[illegible]

		República Federativa do Brasil Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia Carteira de Identidade Profissional	
Nome MARIA MONTEIRA FLORENO		Registro no Crea 1234567	
CPF 123.456.789-10		Documento de Identificação 123456789	
Nascimento 12/03/1977		UF SP	
Cidade de Registro SÃO PAULO		Validade 12/03/2012	
Ass. Presidente 		Ass. do Profissional 	
Título Profissional Engenheiro Eletricista		Ass. do Profissional 123456789	

Dados da ART
Tipo: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
Convênio: NÃO É CONVÊNIO

Participação Técnica: INDIVIDUAL PRINCIPAL
Motivo: NORMAL

Contratado
Credenciado: RS108447 Profissional: VILMAR MOREIRA FIGUEIRO
RNP: 2203860/804 Título: Engenheiro Eletricista
Empresa: NENHUMA EMPRESA

E-mail: vilmarfigueiro@hotmail.com

Nr Reg

Contratante
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Endereço: AVENIDA RORAIMA PRED 32, 33, 34, 35, 36
Cidade: SANTA MARIA

Telefone:
Bairro: CAMOBI

E-mail

CPF/CNPJ: 95591764000105
CEP: 97105900 UF: RS

Identificação da Obra/Serviço
Proprietário: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Endereço da Obra/Serviço: AVENIDA RORAIMA PRED 32, 33, 34, 35, 36
Cidade: SANTA MARIA
Finalidade: RESIDENCIAL
Data Início: 03/12/2013 Prev.Fim: 03/03/2014

Bairro: CAMOBI

CPF/CNPJ: 95591764000105
CEP: 97105900 UF: RS

Vlr Contrato(RS): 10,00

Honorários(RS):

Ent.Classe:

Atividade Técnica	Descrição da Obra/Serviço	Quantidade	Unid
Projeto	Sistema de Iluminação de Emergência	27.798,00	m²
Projeto	Sistema de Alarme Eletrônico de Incêndio	27.798,00	m²
Projeto	PPCI - Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio	27.798,00	m²
Laudo Técnico	Instalações - Elétricas em Baixa Tensão (1000 V)	27.798,00	m²
Projeto	Sist. Prot. Cont. Descargas Atmosféricas - SPDA	27.798,00	m²

ART registrada (paga) no CREA-RS em 03/12/2013

<p>Local e Data: 9/12/2013</p>	<p>De acordo com as informações acima</p> <p>VILMAR MOREIRA FIGUEIRO</p> <p>Profissional</p>	<p>De acordo com</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA</p> <p>Contratante</p>
--------------------------------	--	--

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODERÁ SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK CIDADÃO - ART CONSULTA

Arq. Benedito Josue Pelli
Coordenador da COFA
PROINFRA/UFESM

CAU/BRConselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES
Nº 0000006074832
RETIFICADOR a 4390859
INDIVIDUAL**1. RESPONSÁVEL TÉCNICO**Nome: **FRANCELE CANTARELLI KESSLER**Registro Nacional: **A57750-2**Título do Profissional: **Arquiteto e Urbanista, Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho****2. DADOS DO CONTRATO**Contratante: **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**CNPJ: **95.591.764/0001-05**Contrato: **987/2013**Tipo de Contratante: **Pessoa jurídica de direito público**Valor Contrato/Honorários: **R\$ 1,00**Celebrado em: **11/09/2013**Data de Início: **03/12/2013**Previsão de término: **01/09/2018**

Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) neste RRT não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal nº 6.396 de 2 de dezembro de 2004.

3. DADOS DA OBRA/SERVIÇO

AVENIDA RORAIMA

Nº: **S/N**Complemento: **Prédios 32, 33, 34, 35 e 36**Bairro: **CAMOBÍ**UF: **RS** CEP: **97105900** Cidade: **SANTA MARIA**Coordenadas Geográficas: Latitude: **0**Longitude: **0****4. ATIVIDADE TÉCNICA**Atividade: **5.7 - LAUDO TÉCNICO**Quantidade: **4,00**Unidade: **un**

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

5. DESCRIÇÃO

Laudo de Inviabilidade Técnica, Laudo de Isolamento de Risco, Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento e Segurança Estrutural Contra Incêndio.

6. VALOR

Este RRT é isento de taxa

Atenção: Este item 6 será preenchido automaticamente pelo SICCAU após a identificação do pagamento pela compensação bancária. Para comprovação deste documento é necessária a apresentação do respectivo comprovante de pagamento

7. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

S. Maria

Local

18

Dia

de

agosto

Mês

de

17

Ano

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIACNPJ: **95.591.764/0001-05****FRANCELE CANTARELLI KESSLER**CPF: **001.778.260-02****Arq. Benoine Josue Poll**
Coordenador da COPA
PROINFRA/UFSM

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <http://siccau.cau.br.gov.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>,
ou a través: Yw6ydx Impresso em: 13/08/2017 às 22:46:36 por: , ip: 189.58.190.162



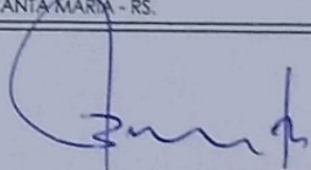
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA
PROINFRA

0211

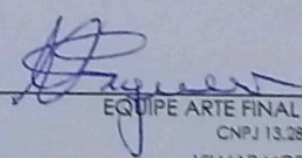
equipe
ARTE FINAL
PROJETOS DE ENGENHARIA LTDA.
PROJETO PPCI
CNPJ 13.285.513/0001-38
TEL. (55) 3026-88.28
(55) 9977-87.43

OBRA
CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO - CEU II
AV. RORAIMA, Nº 1000 - PRÉDIO 33
BAIRRO CAMOBI - SANTA MARIA - RS.

PROPRIETÁRIO


Arq. Bennoine Josue Poll
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA
PROINFRA/UFSM

PROJETO


EQUIPE ARTE FINAL PROJ. DE ENG. LTDA.
CNPJ 13.285.513/0001-38
VILMAR MOREIRA FIGUEIRÓ
ENG. ELETRICISTA - CREA - 108447-D

ASSUNTO

PLANTA DE SITUAÇÃO E DE LOCALIZAÇÃO

PRANCHA

01/02

ESCALA

1/1500

DATA

agosto/ 2017

DESENHO

Arq. Francele Kessler

REVISÃO

04

Equipe
ARTE FINAL
 PROJETOS DE ENGENHARIA LTDA.
PROJETO PPCI
 CNPJ 13.285.513/0001-38
 TEL. (55) 3026-88.28
 (55) 9977-87.43



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
 PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA
 PROINFRA

02
 7-

OBRA
CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO - CEU II
 AV. RORAIMA, Nº 1000 - PRÉDIO 33
 BAIRRO CAMOBI - SANTA MARIA - RS.

PROPRIETÁRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
 CNPJ 95.591.764/0001-05

Arq. Benóine Josue Poll
 Coordenador da COPA
 PROINFRA/UFSM

PROJETO

EQUIPE ARTE FINAL PROJ. DE ENG. LTDA.
 CNPJ 13.285.513/0001-38
 VILMAR MOREIRA FIGUEIRÓ
 ENG. ELETRICISTA - CREA - 108447-D

ANEXO

Plantas Baixas

PRANCHA

02/02

ESCALA

1/100

DATA

agosto/ 2017

DESENHO

Arq. Francelle Kessler

REVISÃO

04

s Desenhos e Projetos são de minha propriedade, sendo proibidas as Cópias, Ampliações ou Reproduções Totais e Parciais, nem podendo ser cedidas a Terceiros, salvo a minha Autorização, de Acordo com a Legislação Brasileira.